

Realidade Insofismável, o Petróleo da Amazônia

Anistia no Chile

Santiago, 5 (A. P. P.) — O presidente da República sancionou a lei de anistia, que beneficia todos os condenados por sentenças pronunciadas em virtude da "Lei de Defesa da Democracia" até a greve de agosto do ano findo.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1956 ★ Nº 1.701

A Propósito Das Novas Investidas do Entreguismo, Fala-nos o Deputado Abguar Bastos, Sobre Visita Que Fêz a Nova Olinda, Abacaxis e Alôr do Chão — Frenética Atividade — Chegam Diariamente Novas Levas de Trabalhadores à Área de Nova Olinda

MEMBRO da Comissão de Inquérito do Petróleo, da Câmara Federal, o sr. Abguar Bastos esteve recentemente em Nova Olinda e sobre essa viagem fez um discurso no Palácio Tiradentes, do qual demos notícia. Em face da campanha da Standard Oil, objetivando de-

sacreditar a Petrobrás e facilitar assim o caminho dos entreguistas empenhados em nova campanha contra a exploração estatal do petróleo, ouvimos o representante paulista, pedindo-lhe impressões mais detalhadas de sua excursão ao extremo norte. — Já em Manaus, aos pri-

meiros contactos com pessoas da terra, disse-nos o sr. Abguar Bastos, verificamos o entusiasmo reinante entre os amazenses, eles aguardam novos resultados da primeira manifestação da existência do petróleo na região. Vimos trabalhos de montagem de uma refinaria (Conclui na 2ª página)

TABELAMENTO DA CARNE, INCLUSIVE PARA OS FRIGORÍFICOS AMERICANOS

NULOS DE PLENO DIREITO OS ÚLTIMOS AUMENTOS DA COFAP

Fala à IMPRENSA POPULAR o Advogado Nilo Sandes Moral Que Vai Impetrar Mandado de Segurança — A Lei Fala em Maioria Absoluta no Plenário e a Lei Tem Que Ser Obedecida

A ILEGALIDADE do aumento das lanchas e barcas, como de resto a de grande número de aumentos aprovados pela COFAP, vai ser confirmada, pela Justiça, tenho certeza, quando impetrarmos o mandado de segurança e uma das varas da Fazenda Pública — Disse-nos, ontem, o advogado Nilo Sandes Moral ao anunciar que já está concluindo a redação do recurso que pretende dirigir à Justiça visando à anulação do aumento das lanchas e barcas.

Nem mesmo o Serviço Jurídico da COFAP, tal como noticiou o seu jornal, logrou negar a ilegalidade dos últimos aumentos aprovados todos sem obediência ao artigo 4, combinado com o artigo 3, parágrafo 1, da lei 1522. Tais aumentos são ilegais de pleno direito.

O CASO DAS LANCHAS E BARCAS Examinando isoladamente o caso do aumento das lanchas e barcas, o advogado Nilo Sandes Moral (que já por duas vezes derrubou o mandado de segurança o aumento das lanchas e barcas) constatou que por todos os modos a majoração é ilegal. A vota-



O advogado Nilo Sandes Moral fala à IMPRENSA POPULAR. Autor do mandado de segurança que derrubou o aumento das lanchas vai agora impetrar um novo recurso contra este e outros aumentos ilegalmente aprovados pela COFAP

ção realizada pela COFAP no dia 24 de novembro acusou, num total de 8 votos, 4 votos a favor do aumento, 2 contra e duas abstenções. Como o ar-

tigo 4, lei 1522 fala que as decisões da COFAP serão tomadas por «maioria absoluta de votos» era necessário que

FALANDO ONTEM À NOITE À IMPRENSA POPULAR O CORONEL RUBEM BRISSAC DEIXA BEM CLARO QUE O TABELAMENTO SERÁ PARA TODOS OS GRUPOS QUE O PERAM NO MERCADO — SEM ISSO NÃO HAVERIA CONTRÔLE — UMA DEMONSTRAÇÃO DE QUE AS SUGESTÕES DAS DONAS DE CASA PODEM E DEVEM SER REALIZADAS

A presidência da COFAP anunciou ontem o retorno do tabelamento geral dos preços da carne em virtude de o comércio retalhista não ter observado o compromisso assumido publicamente no sentido de não ultrapassar o teto de 40 cruzeiros na venda da carne fresca. O tabelamento — segundo a COFAP — será extensivo a todos os grupos que operam no comércio de carnes, desde os açougueiros aos frigoríficos norte-americanos.

A decisão da COFAP foi anunciada ontem à noite pelo coronel Rubem Brissac, que declarou à reportagem da IMPRENSA POPULAR: — Não temos outro recurso senão decretar o tabelamento. Constatamos que os açougueiros, por um motivo ou outro, não cumpriram o prometido, não à COFAP, mas a todo o povo.

TABELAMENTO PARA TODOS Respondendo a uma pergunta do repórter o presidente da COFAP deixou claro que o tabelamento da carne seria extensivo a todos os ramos que operam no mercado.

O assunto é de profundidade e requer estudos vários. Mas não há outro recurso senão proceder a um tabelamento amplo, pois de outro modo o chifre do boi nos escapará das mãos, concluiu o coronel Rubem Brissac. Efetivamente, de nada ad-

Truste Norte-Americano — Único Interessado na Importação do Milho

«Corn Products Refining Co.» Por Sua Sucursal «Refinação de Milho Brasil», Procura Forçar a Transação Que Ameaça Arruinar a Agricultura Nacional — «Apêlos» (Ultimatus na Verdade), Foram Dirigidos à COFAP — Milho Norte-Americano ao Invés de Milho do Ceará

O TRUSTE norte-americano «Corn Products Refining Co.» e sua subsidiária «Refinação de Milho do Brasil» serão os grandes beneficiários da importação de 10

mil toneladas de milho americano, concretizada há dias pela COFAP. Tal denúncia feita à IMPRENSA POPULAR pelos círculos ligados ao comércio

de cereais pode explicar a insistência com que a COFAP lutou para concretizar a importação do milho norte-americano, a despeito das consequências altamente danosas para a economia nacional que tal transação acarretará.

Durante longo tempo a IMPRENSA POPULAR e outros jornais apontaram o caráter absurdo da importação do milho norte-americano. Os protestos se sucederam no Congresso enquanto dezenas de apêlos do comércio e da agricultura, particularmente do Ceará, foram dirigidos no sentido da anulação da importação. E apesar da COFAP ter reduzido de 50 para 10 mil toneladas o total da compra, o fato é que parte dela foi realizada. — Para beneficiar a quem? Aos consumidores? De modo algum. A importação vem em benefício unicamente do truste tanque Corn Product Refining Co. (Conclui na 2ª página)

O SENADOR JOÃO VILASBOAS VOTARÁ A FAVOR DA ANISTIA

Recordando o Movimento de 24, o Líder da U.D.N. no Monroe Diz Que o Cavaleiro da Esperança «Deve Ser Restituído à Plena Atividade Legal na Vida Política do País»

FRISANDO ter por Luiz Carlos Prestes «uma grande admiração, sobretudo pela sua firmeza de caráter e pela sua honestidade revolucionária», o líder da bancada da UDN no Senado, jurista João Vilasboas, declarou-nos, ontem, merecer seu

intelo apoio à campanha em favor da anistia para o Cavaleiro da Esperança e demais processados e perseguidos políticos. — A anistia — assinalou o destacado parlamentar — está na índole de nosso povo e na nossa tradição jurídica.

Desde o Império e, notadamente, na nossa existência republicana, tem sido ela aplicada em diversas ocasiões e sempre com oportunidade e justiça. O mesmo

acontece agora. A anistia para Luiz Carlos Prestes, com quem mantive, nesta Casa, as mais cordiais relações, bem como para todos os outros (Conclui na 2ª página)

Hoje, a Grande Assembléia do Funcionalismo

A UNSP Convoca Todos os Servidores Públicos Para Debaterem o Problema da Classificação, às 18 Horas, no Auditório da A.B.I. — Apoio Dos Previdenciários

A UNIAO Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), lançou nota à imprensa convocando o funcionalismo para a realização de uma grande assembleia em defe-

sa da classificação com aumento, que se realizará hoje, às 18 horas, no auditório da A.B.I. A nota vem assinada pelo sr. Lício Hauser, e explica aos servidores:

«No Plano de Classificação que está a solução dos problemas que afligem o funcionalismo. O Plano concede aumento de vencimentos em níveis melhores do que os consignados em qualquer tabela.»

ALGUMAS VANTAGENS DO PLANO Continuação a nota da UNSP: «Com o Plano, por exemplo, os oficiais administrativos terão de Cr\$ 10.150,00 a Cr\$ 15.100,00; os escrivãos e datilógrafos de Cr\$ 6.650,00 a Cr\$ 8.300,00; os profissionais de nível superior de Cr\$ 13.600,00 a Cr\$ 16.600,00; os artífices de Cr\$ 6.650,00 a Cr\$ 7.400,00. Além de aumento de vencimentos, o Plano concede vários outros benefícios, como progressão trienal, promoção e acesso em critérios mais justos e objetivos e transformação de todos os extranumerários em funcionários. Também ampara os servidores das verbas 3 e de obras, efetivando-os com 5 anos de serviço, no Quadro Pessoal Temporários.»

ALERTA AO FUNCIONALISMO Diz ainda a nota da U. N. S. P.: (Conclui na 2ª página)

ANISTIA, ASPIRAÇÃO NACIONAL

EM sucessivas declarações à IMPRENSA POPULAR, os líderes de todos os partidos representados no Senado Federal vêm se manifestando favoráveis à anistia para Prestes e seus companheiros. O êxito e a repercussão do inquérito jornalístico assinalam acima de tudo que a anistia é uma aspiração nacional. Pronunciaram-se, unânimes, homens de todos os partidos, figuras do maior destaque e projeção nas respectivas agremiações das quais são intérpretes na mais alta tribuna parlamentar do país.

ESTA coincidência tão completa e perfeita em torno e em prol da anistia tem seu fundamento numa das mais sentidas reivindicações democráticas da maioria esmagadora dos brasileiros. O Brasil está seduzido de liberdade. Nece-sita que se ponha um fim à discriminação ideológica e política. E não cessa de clamar para que seja sepultada de uma vez a vã tentativa de mutilar e violentar o quadro político nacional impedindo que nele se encarne e legalmente o Cavaleiro da Esperança e tudo o que dele emanou e representa. Este clamor que se ergue do seio das grandes massas ansiosas por mudanças e melhorias, brado de milhões de pessoas simples para as quais a democracia não deve ser apenas uma palavra que se diz, mas uma realidade que se pratica, chega no Parlamento e se transforma em voz do próprio Senado.

A cada dia que passa mais evidente é a verdade daquela exclamação guardada pelos anais do Senado: a cadeia de Prestes, vazia pela injustiça e a violação do voto majoritário do eleitorado mais esclarecido do país, está acusando permanentemente. O povo condena a cassação do mandato de Prestes, apóia e transforma em realidade as indicações de Prestes em todas as oportunidades. Enquanto um odioso processo de inspiração americana priva o nosso povo do convívio de Prestes, o verdadeiro julgamento, a justiça das massas que se faz nas urnas, nas fábricas, nos sindicatos e nas escolas, nas lutas pela liberdade, a independência nacional e a paz, coloca no banco dos réus os perseguidores e caluniadores de Prestes. É esta acusação do povo que se ergue da cadeia vazia no Senado.

OS acontecimentos que marcam esta quadra da vida nacional trazem todos, em relevo e na maior evidência, o traço da luta pelas liberdades democráticas. A nenhum desses acontecimentos está alheio o nome de Prestes. Sua influência está arraigada na realidade. O Brasil sem Prestes, sem a anistia, já é inconcebível para o povo. E em toda parte amadurece e se generaliza a compreensão de que grandes avanços, importantes conquistas podem agora ser alcançadas. A anistia para Prestes e seus companheiros, a mais ampla liberdade de opinião e organização estão incluídas no primeiro plano dessas conquistas que o povo tão ardentemente deseja.

O pronunciamento dos líderes de bancada do Senado indica com toda a clareza que a anistia é um problema já maduro. Põe diante de nossos olhos a evidência de que necessitamos apenas de intensificar a luta por ela para que, dentro de um período de tempo bem mais curto do que alguns poderiam supor, Prestes esteja novamente nos comícios, nas salinas, nas assembleias, nas reuniões com seus companheiros e discípulos.



Rejeitaram os Sindicatos as Contraproposta da Light

Irrisório o Aumento Oferecido Pelo Truste — Importante Reunião, Ontem, Nesta Capital, Dos Dirigentes Dos Sindicatos do Grupo Light de São Paulo, Santos e Rio — Apêlo Aos Trabalhadores da Energia Elétrica em Defesa da Unidade de 50 Mil Operários

REUNIDOS durante todo o dia de ontem, na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica desta Capital, os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores do grupo Light de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro rejeitaram categoricamente a contraproposta de 20 e 22% de aumento salarial, oferecido pelas empresas, e reafirmaram a disposição de lutar pelo aumento inicialmente reivindicado.

Decidiram, ainda, aguardar a apresentação de novas bases de aumento pelas empresas.

24% MÉDIOS Os dirigentes sindicais de Santos e São Paulo vieram a esta Capital tratar com os

seus colegas cariocas da proposta oferecida pelas subsidiárias da Light. Haviam eles, no dia anterior, tido um entendimento por telefone, durante o qual combinaram, em princípio, não aceitar nenhum aumento médio inferior a 24%.

A recusa da proposta ridícula da Light implica, portanto, na continuação da lu-

(Conclui na 2ª página)

PÂNICO ENTRE OS BELICISTAS IANQUES COM O RESULTADO DA ELEIÇÃO NA FRANÇA

Regozija-se a Opinião Democrática do Mundo Inteiro — Uma Vitória da Causa da Paz, da Liberdade e da Independência Nacional — Ganha Terreno a Idéia da Frente Popular

NAS últimas eleições francesas, os comunistas, segundo os dados oficiais, receberam 5.426.803 votos (mais 415.551 votos do que em 1951); elegeram 150 deputados, isto é, ganharam 58 novas cadeiras. Sua votação representa 25,6% do eleitorado. Tais são os números, incontestáveis, que tanto exprimem. Os comunistas, na verdade, elegeram a maior bancada que um partido já teve no parlamento francês, desde a segunda guerra mundial. Não apenas confirmaram sua posição de primeiro Partido da França, como a fortaleceram ainda mais, revestindo sua legenda de maior prestígio e autoridade.

Diante dos fatos, a atitude da reação, particularmente dos imperialistas norte-americanos, seus agentes e porta-vozes é de confusão e pânico. Alguns, mais estúpidos, procuram sonegar as cifras, «diminuindo» a votação comunista, tentam fazer crer que foi «menor» Dutree, porém, como os jornais reacionários ingleses e norte-americanos, vão do desânimo à irritação incontida. Os tele-

gramas de Nova Iorque, Londres, Roma, e Bonn, parecem um dobre de finados. «Novo desastre» — diz o «Journal

American»; o «New York Herald Tribune» fala de «decepção»; «Uma dura lição» — (Conclui na 2ª página)

Capanema Pretende a Presidência da Câmara

NO PROCESSO complexo e laborioso da votação do estado de sítio na Câmara, desenvolve-se paralelamente um surdo jogo de interesses. A reportagem pôde constatar a existência de um visível mal-estar entre numerosos parlamentares possedistas quanto à atuação do sr. Gusa o Capanema. O líder chega a ser abertamente acusado de estar agindo de acordo com a UDN, facilitando-lhe posar de adversário do sítio em troca do apoio às suas pretensões de tornar-se presidente da Câmara dos Deputados. Dessa forma, o sr. Capanema estaria repetindo as manobras do sr. Carlos Luz, que se fez presidente daquele ramo do legis-

lativo em combinação com a UDN e contra o candidato pedista, sr. Ranieri Mazzilli.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSB

A bancada do PSB, por intermédio de seu líder, sr. Rogê Ferreira, definiu sua posição ante a prorrogação do sítio com a seguinte declaração de voto: «A bancada do Partido Socialista, tendo votado contra o estabelecimento do estado de sítio, declara que votará contra a sua prorrogação, por entender não haver quaisquer motivos para a existência de restrições às liberdades constitucionais».



O coronel Rubem Brissac ao lado do representante da IMPRENSA POPULAR: «O chifre do boi nos escapará sendo houver um tabelamento geral», disse o presidente da COFAP ao repórter anunciando a inclusão dos frigoríficos no controle dos preços



O senador João Vilasboas, quando concedia sua importante entrevista à nossa reportagem

Levantam-se Protestos Contra o "Dumping" Norte-Americano

JUSCELINO E O PETRÓLEO

- OBJETO DE DEBATE

de coisas está no rompimento
Interesses dos trustes impe-
noso comércio externo e al-
vel aplicação, como veremos
em desta série.

de coisas está no rompimento
Interesses dos trustes impe-
noso comércio externo e al-
vel aplicação, como veremos
em desta série.

Apoio Unânime na Fábrica Cruzeiro Aos Candidatos da Chapa Unidade

"Para Nós é Motivo de Orgulho Votar em Ismael Wanderley" — Os Tarefeiros, na Maioria Das Vêzes, Não Ganham Nem 2.400 Cruzeiros — Intensiva e Ilegal a Exploração de Menores — Escassez de Bicas, Ausência de Vestiários e Armários, Assiduidade Integral, Trabalho Insalubre Para Menores e Outros Sérios Problemas na América Fabril — Ainda Esperam O obter o Abono de Natal

— Para nós, operários da Fábrica Cruzeiro, é motivo de orgulho apresentar um candidato à presidência do Sindicato dos Têxteis. Isso não ocorre desde há muitos anos. E nossa alegria é maior ainda quando o candidato é o companheiro Ismael Wanderley de Lima, membro da atual Comissão de Salários e que há 18 anos, desde que ingressou na empresa, vem lutando corajosamente por nossas reivindicações.

Esta foi a resposta que os têxteis da Cruzeiro deram à IMPRENSA POPULAR, na enquete que ali promovemos ontem sobre o pleito dos dias 18 e 19 no Sindicato dos Têxteis.



— "Aqui estamos todos com a Chapa Unidade, de companheiro Ismael Wanderley. É a chapa JJ das eleições do sindicato", declarou à IMPRENSA POPULAR os tóccios da Fábrica Cruzeiro.

NAO E POR ACASO

O prestígio de Ismael Wanderley, candidato da Chapa Unidade, entre seus colegas de trabalho, não é obra do acaso. Ontem mesmo ele deu prova disso, quando foi, junto ao repórter, o fiel portavo-voz dos problemas e reivindicações de seus companheiros. Seu detalhado relato sempre mereceu o assentimento dos demais operários:

— Nas salas da tecelagem trabalham mais de 1.000 operários, além de outros profissionais que ganham pelo sistema de produção. Pois bem, mais da metade destes tarefeiros não tira nem o salário mínimo de 2.400 cruzeiros. A tabela de preços dos panos é baixa, embora eles sejam vendidos a preços altos ao consumidor; a matéria prima que trabalhamos é ruim: fio que se quebra muito; a fábrica adota um absurdo sistema de multas: ainda na semana passada dois tecelões foram multados «por falta de plano no cartão». Pano com esse tipo de «defeito» não é recusado pelos compradores, mas a fábrica sempre faz questão de multar os tecelões. Todos estes fatores fazem com que a maioria não alcance o sa-

lário mínimo, que a empresa por lei é obrigada a cumprir.

HIGIENE E HORARIO
Ismael queria que seus companheiros também falassem. Por isso interrompeu seu relato e passou a palavra a outro tecelão. Novas irregularidades e denúncias apareceram:

— Nas duas salas de tecelagem, para mais de 1.000 operários, existem apenas duas bicas onde o pessoal pode se lavar, após o trabalho. Entretanto, apesar desta escassez de bicas e do tremendo calor dos últimos dias, a Cruzeiro quer reatuar uma prática que era aplicada há um tempo atrás e que nós derrubamos: só permitir que deixemos as máquinas 10 minutos antes do término do horário. Isso é absurdo. Em 10 minutos, nas duas bicas, não se podem lavar mais de 1.000 operários. Não vamos aceitar, de forma alguma, esses 10 minutos. Continuaremos a deixar as máquinas 20 minutos antes da hora, pois não queremos perder a condução e tampouco ir para nossas casas com o corpo sujo. Será que já não chega andarmos de roupa suja, porque a Cruzeiro não tem vestiários nem armários onde possam trocar e guardar a roupa?

AUMENTO E ABONO

Entretanto, de todos estes problemas o mais sentido na Cruzeiro é mesmo o baixo nível de salários. Por isso a campanha empreendida pelo Sindicato, por um aumento geral de salários, encontra franco apoio entre os trabalhadores, apoio que se traduz em um número crescente de sindicalizados, em um maior comparecimento dos trabalhadores às reuniões e assembleias sindicais. Também a campanha pelo abono de Natal, pelas mesmas razões, encontrou repercussão na Cruzeiro. Seus operários estão esperando que a Companhia América Fabril, a qual pertencem as fábricas Cruzeiro e Mavilis, responda ao memorial dos têxteis desta última empresa. Se a resposta for positiva, de imediato pleitearão a extensão do abono à Cruzeiro, pois ele só foi pago aos chefetes, mestres e contramestres.

ASSIDUIDADE INTEGRAL
A cláusula de assiduidade integral ainda vigora para o pagamento do repouso semanal. Sua extinção, aliás, é um dos pontos do programa da Chapa Unidade. Na Cruzeiro, a assiduidade é aplicada de duas formas: com ri-



"Os menores da Cruzeiro, por ironia, são os maiores explorados. Fazem trabalhos de adultos mas ganham apenas 1.200 cruzeiros". Foi o que declararam ao repórter, expandindo sua justa indignação.

gor e divisionismo. Da última 2a. feira até ontem, dezenas de jovens operários das seções de lição, massaroqueira e dobaço, por chegarem um pouco atrasados, foram proibidos de trabalhar: vão perder o dia e o repouso remunerado. Entretanto, a aplicação da assiduidade é feita com discriminação; as tolerâncias variam de minutos de seção para seção, tudo com um só objetivo: atrair uns operários contra outros, criar divisões entre eles, dificultar sua união para as campanhas pela solução dos problemas coletivos.

EXPLORAÇÃO DE MENORES

Uma das características da indústria têxtil brasileira, muito acentuada na fábrica Cruzeiro, é a exploração intensiva de menores. São forçados a executar os mesmos trabalhos que os adultos e ganham apenas a metade de seu salário. Na seção de Fiação, da Cruzeiro, há quase que 90% de menores e apenas 10% de adultos. O trabalho que executam é idêntico, exaustivo, insalubre (despermiamento de pó) e sufocante,

pois a seção é mal ventilada. Os menores da seção de lição ganham apenas 2.400 cruzeiros, o que já foi julgado ilegal pela Justiça do Trabalho, ao julgar reclamações de menores de 18 anos que executavam serviços semelhantes, sem serem aprendizes matriculados no SENAI.

Na Cruzeiro, a exploração dos menores atinge o auge entre os que trabalham nas salas da tecelagem, empurrando carrinhos cheios de espumas, transportando volumes que pesam mais de 50 quilos. É o caminho para a fraqueza orgânica, para a tuberculose dentro de poucos anos.

A fiscalização do Ministério do Trabalho finge ignorar tudo isso — diz Ismael Wanderley. Por isso a Chapa Unidade, se eleita, pugna pela participação dos dirigentes sindicais nas visitas de fiscalização. Entretanto, só isso não resolve. É preciso que os próprios jovens operários, ingressando no Sindicato, apoiem a atuação da atual e da futura diretoria em prol da solução de suas justas reivindicações.

Vida Sindical

ELEIÇÕES DOS TÊXTEIS

A 18 e 19 do corrente os têxteis acorrerão às urnas para eleger os novos dirigentes do seu sindicato. Três chapas concorrem ao pleito. Uma delas é encabeçada pelo sr. Francisco Gonçalves, outra pelo sr. Marcondes de Silva e a Chapa de Unidade encabeçada pelo sr. Ismael Wanderley de Lima, que conta com o apoio da maioria da corporação.

ENERGIA ELÉTRICA E GAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Gás, realizará hoje, às 18 horas, uma grande assembleia para tratar da campanha por aumento de salários. A assembleia terá lugar na sede da entidade, à Rua General Canabarro, 336. Os trabalhadores vão decidir em votação por escrutínio secreto, da aceitação ou não da tabela de reajustamento salarial.

CONFERENTES DE CARGAS

O Sindicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante realizará nos dias 20 e 21 de fevereiro do corrente ano, eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Federação dos Marítimos. Já está aberto o prazo de 15 dias para o registro de chapas na secretaria do sindicato.

POSSE DOS ALFAIATES

Há vários meses os alfaiates vinham lutando pela posse da diretoria eleita de seu sindicato. Agora o ministro do Trabalho prometera despacho autorizando a posse e os alfaiates vão comemorar essa vitória numa grande solenidade no próximo dia 20 do corrente, quando será eleita a nova diretoria.

FEDERAÇÃO DOS GRAFICOS

Dia 10 do corrente o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Gráficos realizará uma reunião na sua sede provisória à Avenida Presidente Vargas, 529, nº andar. Serão discutidas as medidas para realização das eleições dos órgãos administrativos da entidade a realizarem-se dia 12 das 12 às 18 horas. No dia 11 estará aberto o prazo de 24 horas para o registro de chapas.

SEDE PRÓPRIA DOS METALÚRGICOS

Os metalúrgicos realizarão dia 13 do corrente em seu sindicato, uma grande assembleia para discutir o plano da sede própria do sindicato e a campanha por um dia de salário para a sua construção. Os metalúrgicos vão construir uma sede com seis pavimentos, uma das maiores e mais bem instaladas dentre as sedes sindicais do Distrito Federal.

VENDEDORES AMBULANTES

O Sindicato dos Vendedores Ambulantes comunica aos seus associados que as guias de recolhimento de imposto sindical para o ano de 1956, encontrar-se-ão à disposição dos sócios a partir do dia 12 do corrente mês, na secretaria do sindicato.

ASSEMBLÉIA DOS PILOTOS

Os pilotos das empresas de transporte vão realizar dia 10 do corrente uma grande assembleia na sua sede sindical para tomar medidas sobre a demissão da Cruzeiro do Sul do presidente de seu sindicato, o sr. Ernesto Brea.

AUMENTO DOS CABINEIROS

No próximo dia 9, os dirigentes do Sindicato dos Cabineiros vão se reunir em mesa redonda com os patrões, para discutir novamente a reivindicação de aumento de salários. Os cabineiros pleiteiam um aumento de 25% sobre os salários atuais.

NOVA SEDE PARA OS SAPATEIROS

Os sapateiros estão empenhados numa movimentada campanha para a construção de uma sede própria para seu sindicato. Foi lançada a palavra-de-ordem: «um dia de salário para a nova sede». Várias fábricas já deram sua contribuição e no dia 28 haverá um grande baile nos salões do CREB, em Padre Miguel, cuja renda reverterá em benefício da campanha.

O SECRETÁRIO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS EXPLICA:

Como Conseguimos 4530 Novos Associados

Metalúrgicos, Marceneiros e Trabalhadores no Trigo, Empenhados em Aumentar os Seus Quadros Sociais — O sr. Ildeu Manso Vieira, Secretário do Sindicato dos Bancários, Fala Sobre o Grande Êxito Atingido na Campanha Dos Bancários

Vários Sindicatos cariocas estão empenhados em campanha de sindicalização visando aumentar os seus quadros sociais. Os metalúrgicos iniciaram uma campanha em dezembro e estão dispostos a atingir a cota de 4 mil novos associados até 25 de março. Os marceneiros pretendem também sindicalizar 2 mil novos associados até o dia 15 de março. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo já há vários meses iniciou sua campanha e deseja sindicalizar mil novos associados até o dia 31 de janeiro.

EXEMPLO DOS BANCÁRIOS

Outros Sindicatos tem feito campanha de sindicalização e conseguido algum êxito. Entretanto, em matéria de sindicalização os bancários cariocas, em sua última campanha, conseguiram um sucesso espetacular. Ultrapassaram em mais de 500 sócios a cota estabelecida de 4 mil novos associados.

O sr. Ildeu Manso Vieira, secretário do Sindicato dos Bancários falou à reportagem sobre a vitória alcançada pelos bancários.

— Podemos ressaltar — disse nos iniciais — que a atuação firme e consequente do sindicato na última campanha por aumento de salários, na qual os bancários conquistaram um aumento de 30 e 25%, muito concorreu para elevar o prestígio

da entidade e estimular a sindicalização.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS
Quando a atual diretoria foi empessada — o Sindicato contava com cerca de 8 mil associados. No processo da campanha por aumento de salários, o número de sócios se elevou de dois mil. Assim que encerrou a campanha de aumento, iniciamos a campanha de sindicalização.

Logo no início, enviamos circulares a todos os bancários não sindicalizados, com uma proposta de sócio anexo. Essa iniciativa atingiu todos os bancos da Capital. Para estimular a campanha estabelecemos o sorteio de cinco valiosos prêmios para os sócios propostos e para os proponentes. Os prêmios foram: geladeira, máquina de costura, enceradeira, liquidificador, e um jogo de canetas, além de outros prêmios que foram distribuí-

dos para os campeões da sindicalização.

OS COMANDOS

Derenvolvemos também uma intensa propaganda em todos os Bancos, mostrando a necessidade de termos um Sindicato forte e unido.

Depois da propaganda e do envio das cartas circulares, entramos em ação os comandos, que percorreram todos os bancos do Distrito Federal inclusive as agências do subúrbio. Esses comandos eram integrados por diretores do Sindicato e ativistas sindicais. Em todos os Bancos os comandos foram muito bem acolhidos e quase que só faziam recolher as propostas enviadas pelo correio e já preenchidas.

Desse forma, conseguimos ir muito além da expectativa — concluiu o sr. Ildeu Vieira — a cota de 4 mil novos associados já era por demais elevada. E, de fato, conseguimos 4.530 novos associados, mais de 500 da cota estabelecida.

PREJUDICADOS PELO IAPC OS COMERCIARIOS DE FORTALEZA

Falando ontem aos jornalistas credenciados no Ministério do Trabalho, o sr. Hermenegildo de Barros, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Fortaleza, Ceará, formulou severas críticas à gestão do sr. Olavo de Oliveira, protegido de Café Filho. A frente do IAPC. Declarou na ocasião:

— O sr. Olavo de Oliveira só se limitou a fazer nomeações: mais de 1.200 em poucas semanas. Só procuradores, cargo de alto ordenado, nomeou 24. Nessa marcha, o IAPC ficará sem verba até para pagar ao pequeno funcionalismo. Quanto ao desprêzo absoluto votado pelo IAPC aos comerciantes de Fortaleza, o sr. Hermenegildo de Barros ilustrou com este exemplo:

— O conjunto residencial que o IAPC está construindo em Fortaleza dista mais de 12 quilômetros do centro da cidade e não existe qualquer condução de que se possam utilizar seus futuros moradores. Mais ainda: nenhum comerciante poderá morar nos apartamentos deste conjunto, pois os alugueis foram fixados em nada menos de 1.300 cruzeiros mensais, quantia em muito pouco inferior ao salário normalmente percebido pelos comerciantes. Quem pagar este aluguel não vai ter dinheiro para gastar em alimentação.

Os Patrões Querem Obrigar os Operários a Trabalhar Correndo e Debaixo de Chuva — Quem Não se Sujeta é Sumariamente Demitido — Comissão de Trabalhadores da Construção Civil Protestam em Nossa Redação

AGREDIDO PELO ENGENHEIRO

Os operários dispensados receberam aviso prévio no dia 31 de dezembro e foram advertidos pelo encarregado, que durante o período correspondente ao aviso, se não trabalhassem em ritmo acelerado, seriam postos na rua sem direito nenhum. Para tanto eles arranjaram testemunhas provando que os operários não queriam trabalhar.

Os patrões obrigam os operários a ficar sob a chuva, mas se acontece um deles ficar doente dois ou três dias, nada recebe. Não aceitam nem atestado médico provando que o operário esteve doente.

testasse, foi agredido por um engenheiro de nome Flavio. Isto se deu a uns quinze dias. Outros engenheiros e chefes de turmas trabalhavam de revólver na cinta, a fim de intimidar os operários.

RECLAMAM FISCALIZAÇÃO

— Queremos protestar contra esses abusos cometidos em plena Capital Federal e ao mesmo tempo reclamar da Fiscalização do Ministério do Trabalho no sentido de se tomarem medidas junto aos patrões a fim de obrigá-los a respeitarem o direito dos trabalhadores. Trabalhamos num ambiente sem o mínimo de conforto e ainda somos tratados como escravos. É uma situação intolerável, que já não pode mais ser admitida. Queremos também reclamar todos operários prejudicados a que procurem o Sindicato e denunciem esses fatos.

SOCIAIS CASAMENTOS

Realizara, amanhã, a cerimônia do casamento do sr. Luiz Carlos Gomes com a senhora Gella Motta, às 16,30 horas, na igreja N. S. Aparecida, Meier, onde receberam os cumprimentos.

Regime de Trabalho Escravo Nas Obras da Praia do Pinto

O Consórcio Construtor que vem realizando as obras de urbanização da Praia do Pinto pretende submeter seus operários a um regime de trabalho brutal. Obrigam os operários a trabalhar correndo e debaixo de chuva. As obras estão em fundação e os operários trabalham ao relento. Essa foi a denúncia trazida em nossa redação por uma comissão de operários da construção civil.

Adiantaram que o mestre Luiz, do setor C, Construtor Severo Vilares, impôs aos operários esta condição: «Tão logo tem que trabalhar correndo e debaixo de chuva. Quem não quiser será demitido». Três carpinteiros e quatro serventes que protestaram contra esse regime de escravidão foram sumariamente dispensados. Eram profissionais competentes e cumpridores dos seus deveres.

Os patrões querem obrigar os operários a trabalhar correndo e debaixo de chuva — Quem Não se Sujeta é Sumariamente Demitido — Comissão de Trabalhadores da Construção Civil Protestam em Nossa Redação

testasse, foi agredido por um engenheiro de nome Flavio. Isto se deu a uns quinze dias. Outros engenheiros e chefes de turmas trabalhavam de revólver na cinta, a fim de intimidar os operários.

RECLAMAM FISCALIZAÇÃO

— Queremos protestar contra esses abusos cometidos em plena Capital Federal e ao mesmo tempo reclamar da Fiscalização do Ministério do Trabalho no sentido de se tomarem medidas junto aos patrões a fim de obrigá-los a respeitarem o direito dos trabalhadores. Trabalhamos num ambiente sem o mínimo de conforto e ainda somos tratados como escravos. É uma situação intolerável, que já não pode mais ser admitida. Queremos também reclamar todos operários prejudicados a que procurem o Sindicato e denunciem esses fatos.

SINDICATOS APLAUDEM A SUSPENSÃO DO SAMPS

É Preciso Entretanto Extingui-lo de Vez, Ressalvam os Dirigentes Operários — Anulados Temporariamente os Prejuízos Que Vinham Sofrendo os Marítimos, Bancários e Contribuintes do IAPETC — Era Inconstitucional o Decreto de Café Filho

O ato do presidente Nereu Ramos, suspendendo a execução dos decretos que criaram o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS), foi bem recebido entre os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores. Era uma medida que há muito tempo vinha sendo reivindicada.

GRANDES PREJUÍZOS

O sr. Café Filho, ao tempo em que era governador, criou o SAMPS com o objetivo de se furta ao pagamento da dívida da União para com os Institutos, necessários à prestação de assistência médica aos contribuintes da previdência. A criação do SAMPS resumia-se nisto: unificação de todos os serviços médicos existentes e instituição de uma nova taxa de contribuição, a ser paga pelos que desajassem fosse prestada assistência médica pelos Institutos a seus dependentes. A assistência aos dependentes — note-se — até então era prestada sem qualquer outro desconto que não a contribuição comum para os Institutos. Criando uma nova sangria no bolso dos trabalhadores, exclusivamente, o governo queria aliviar, à custa dos mais sacrificados, a falta de verba existente nos Institutos justamente porque o governo e os patrões não pagam suas contribuições.

Quando à unificação em si, era um engodo. Não se

ria construído mais um só hospital, um só ambulatório. Apenas seriam unificados os poucos existentes. O resultado disso é que as poucas corporações que vinham sendo razoavelmente atendidas, como os bancários, os marítimos e os contribuintes do IAPETC, seriam prejudicados. O Hospital dos Marítimos, o do IAPETC e o sanatório do Instituto dos Bancários, com a criação do

SAMPS, passaram a servir também aos industriários e comerciantes. Esta unificação prejudicou seramente os primeiros, já que se uma medida poderia realmente solucionar a falta de assistência médica aos industriários e aos comerciantes: o pagamento das dívidas do governo ao IAPI e IAPC, por falta de verba não podem construir hospitais nem ambulatórios.

UMA MEDIDA INCOMPLETA

Tão logo foi criado o SAMPS, os trabalhadores levantaram energias protestos, particularmente os marítimos e bancários, os maiores prejudicados. Diversos mandados de segurança foram impetrados, de vez que o ato do sr. Café Filho era também inconstitucional, ao criar por decreto novas taxas de contribuição. Com a

nomeação do deputado Nelson Omega, adversário do SAMPS, para o Ministério do Trabalho, os sindicatos fizeram mais facilmente chegar ao presidente da República seu desejo de que fosse extinto o SAMPS.

O ato do sr. Nereu Ramos, suspendendo por 60 dias os decretos que criaram o SAMPS, como se pode concluir, está merecendo o apoio dos sindicatos, que fazem entretanto ainda alguns reparos. A suspensão apenas não resolve; o que é preciso é extinguir o SAMPS de vez. Se o governo pretende solucionar o problema da prestação de assistência médica pelos Institutos aos trabalhadores, só há um caminho: pagar, mesmo que ainda parcialmente, os débitos que a União mantém com as instituições de previdência social.

PROGRAMAS

O AVENTUREIRO DE HONG KONG — São Luiz. Com Clark Gable e Susan Hayward. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O SAPO DE CHISAL — Metro-Passelo, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Leslie Caron. Fantasia musical. Colorido. Produção americana. (Em segunda semana). As 12 (Metro-Passelo) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS SETE SAMURAI — Arle-Palácio, Pathé, Mauá, Paratodos, Palácio-Riofrente, Santo Amaro, Presidente e São Jorge (Niterói). Com Toshiro Mifune. Drama. Produção japonesa. Horário no Pathé: As 12 — 2,10 — 4,30 — 6,30 e 8,40 horas.

CHIQUE DE OMBUS — Paz, Azteca, Curuso-Copacabana, Império, Coliseu, São Pedro, São José e Estive. Com Joe Mc Creia. Colorido. Gênero musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CAVALHEIRO MISTERIOSO — Ites, Amália, Leblon, América, Bonsucesso, Ipanema, Botafogo e Fluminense. Com Joe Mc Creia e Miroslava. Western. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O ANJO E O PECADO — Vitória, Copacabana, Praia, Tijuca, Maracanã e Abolição. Com Gaby Andre e Roldano Lupi. Comédia. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ABBOTT E COSTELLO DE FÉRIAS — PARA O AR — Odéon, Ilum, Santa Alice, Leopoldina, Curuso, Guanabara, Miramar, Avenida, Monte Castelo e Odéon (Niterói). Com a dupla cômica. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PROCURADO POR HOMICÍDIO — Império, Mem de Sá, Mauqureia e Moca Bonita. Com Anthony Quinn, Charles Coburn, Patricia, Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SENHORITA JELIA — Livino, Com Anita Bjork, Comédia. Produção sueca. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ULYSSES — Plaza, Astoria e Olimpia. Com Kirk Douglas e Silvana Mangano. Baseado na «Odisseia» de Homero. Produção americana. As 12 (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

1.000 Horistas Exigem Inclusão no Quadro de Extranumerários

Os Servidores Foram Recusados N as Provas de Raios-X, Apesar de Aprovados em Outros Exames Realizados Nos Postos de Saúde — Deix Meses Sem Vencimentos — Apelo ao Secretário de Administração da Prefeitura do Distrito Federal

Exigem os horistas da P.D.F. sua inclusão no Quadro dos Extranumerários, de acordo com a lei do Legislativo Municipal que lhes garante este direito. Nesse sentido, grande comissão daqueles servidores esteve em nossa redação, para, por nosso intermédio, solicitar providências do Secretário de Administração da Prefeitura.

Os horistas, aproveitando a oportunidade, fizeram um apelo aos colegas pela unidade, da qual depende o êxito desta reivindicação.

res, tais como a apresentação de exame de saúde. Acontece, porém, que cerca de 1.000 servidores de 3 a 5 anos de serviço, que se submeteram a exame, não passaram nas provas de raios X. Entretanto, conforme nos declararam os servidores, há contradição entre os resultados destes exames e os de outros efetuados posteriormente nos Postos de Saúde.

PA'AI NOEL TROUXE PARA VOCÊ

É delon em Annary Rei das Histórias. Calças de Cambray para a Cr\$ 490,00 e Cr\$ 390,00. V. L. L. L. Cr\$ 100,00. De lã a Cr\$ 220,00 e Cr\$ 230,00. Trapiço e guardanapo Cr\$ 200,00. Rua da Andrade, 318, 1º andar. Aberto das 4h de Abril, 7 — 10. Abandona pelo telefôno.

DOIS MESES SEM VENCIMENTOS
A comissão nos declarou que desde novembro mais de 1.000 horistas não recebem os vencimentos e foram afetados do serviço a 1º de janeiro, sob a alegação da Prefeitura de que não há verba. Esses servidores, em sua maioria são chefes de família, que se vêem com as mãos na cabeça, sem meios para sustentar os filhos.

Quando à inclusão no Quadro dos Extranumerários, os horistas apenam para o Secretário de Administração, no sentido de empregar a mesma medida adotada em 1946, com relação aos trabalhadores da City, que foram enquadrados como extranumerários da P.D.F., sem exames de saúde.

Cr\$
150,00

Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

BONIFICAÇÃO ESPECIAL
Aos Leitores da **IMPRENSA POPULAR**

Receita Médica Gratuita

Oculos
para homens
Cr\$ 180,00

Oculos Martinha
para mulheres
Cr\$ 145,00

Lâmpadas-flashes, filmes, foto-
stia, papel fotográfico, tripés e
material fotográfico em geral.
(x) Os filmes comprados em nou-
sa casa são revelados gratuí-
tamente.

Troque sua máquina
fotográfica velha
por uma nova

ÓTICA SÃO MIGUEL
— Largo de São Francisco, 23 — 1



Uma das inúmeras barracas da dupla Américo Pacheco-Milton Freitas que, usando o nome de uma cooperativa agrícola distribuem, na realidade, os produtos dos atacadistas do Mercado Municipal. A negociata denunciada à IMPRENSA POPULAR vai ser apurada

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 6 de janeiro de 1956 ★ N.º 1.701

DESMASCARANDO A CAMPANHA DA LIGHT:

AS VERDADEIRAS RAZÕES DA FALTA DE TELEFONES

O Fiscal da Telefônica Denuncia: Não é Cumprida a Lei

A Companhia Telefônica está fazendo uma campanha preparatória para conseguir aumento das tarifas dos telefones. Toda uma batalha de convencimento do povo está sendo levada a efeito. Ainda ontem o «Correio da Manhã» publicava uma entrevista com o vice-presidente da Telefônica e ainda um comentário à entrevista, com dados estatísticos colhidos pela American Telephone and Telegraph Company.

Prestando o «Correio da Manhã» dizer «por que faltam telefones», numa série de reportagens que iniciamos hoje mostraremos qual a verdadeira razão da falta de telefones no Brasil.

NAO HA FISCALIZACAO
O próprio fiscal da Telefônica, dr. Góis de Andrade, expõe em parecer proferido quando da última tentativa da Light em aumentar as tarifas dos telefones, as razões do péssimo serviço prestado pela Telefônica.

«Teoricamente até 1930 e, praticamente até hoje, não existe no Distrito Federal uma fiscalização dos serviços de utilidade pública, na significação que esta palavra tem na terminologia do direito administrativo moderno».

E mais adiante esclarece e denuncia os resultados dessa fiscalização inexistente:

«Embora os contratos, desde 1897, estabelecessem que se haveria de adotar «o que houvesse de mais perfeito» (cláusulas 3.ª e 14.ª — 1897) ou «um excelente serviço» (cláusula 12.ª — 1922), hoje, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil com uma população dupla possui menos telefones do que a Argentina. A zona industrial, como a agrícola, sofre com a falta de serviço, usa-se, ainda, o telefone de magneto e há, só no Distrito Federal, sem falar em outras capitais e cidades, um exército de cem mil pessoas na fila à espera de telefones».

SUBORNO PARA CALAR E PARA TAPAR O POVO
Sobre a campanha sutil de publicidade direta e indireta com que os trustes procuram encobrir suas atividades fingindo prejuízos e obtendo lucros fantásticos (exemplo da entrevista e do tópico ontem feitos publicar pela Telefônica no «Correio da Manhã»), vale citar as palavras insultuosas do presidente Franklin Delano Roosevelt, baseado

FESTA DA A.B.D.D.H. EM CAXIAS

A sub-seção da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, em Duque de Caxias, fará realizar, domingo próximo, à Praça do Pacificador, n.º 1633, 2.º andar, em Caxias, um ato festivo de que constam um concurso de calouros para crianças, com distribuição de prêmios, tarde de dança e «shows», com a participação do poeta Rafael de Carvalho e Zé Luiz, Nuno Rolan, Jorge Veiga e a dupla Patativa da Parabola.

Também haverá um ato solene, com leitura de relatório, eleição da nova diretoria, ocasião em que falarão o gen. Artur Carnevali, advogado Bulcão Viana e o deputado Ivetê Vargas. Os convites poderão ser adquiridos na sede da A.B.D.D.H., à Av. Presidente Vargas, n.º 529, 6.º andar, sala 604.

PRIMEIRAMENTE EM S. PAULO «RIO, 40 GRAUS»

A Justiça enviou ao chefe de Polícia um ofício em que comunica a medida liminar do juiz Aguiar Dias concedendo mandado de segurança a favor do filme «Rio, 40 Graus», proibido por um ato do sr. Meneses Côrtes, então na Chefia da Polícia.

O atual chefe de Polícia despachou o processo para a censura, para as últimas formalidades de liberação do filme. Sabe-se que «Rio, 40 Graus» será primeiramente lançado, nestes dias, em São Paulo.

No próximo dia 6, será realizado nesta capital um jantar de confraternização da gente do cinema, por motivo da liberação do magnífico filme nacional.

nos fatos apurados por uma Comissão de Inquérito que apurou os crimes e métodos dessas companhias. Diz Roosevelt, ao falar da necessidade de uma efetiva fiscalização:

«E isto se torna mais necessário porquanto não tem havido somente falta de fiscalização, e informação difícil de entender, mas sobretudo, como demonstrou a Federal Trade Commission, desenvolveu-se nos últimos anos uma campanha sutil, sistemática, deliberada e pouco escrupulosa, de falsa informação, de contrapropaganda, e se me permitem a

palavra de mentiras e falsidades».

«A difusão dessas informações têm sido subvencionada ou paga por algumas grandes empresas de serviços públicos».

«Penetrou nas escolas, nas colunas editoriais dos periódicos, nas atividades dos partidos políticos e na literatura impressa de nossas livrarias».

«Em todo o país foi difundida uma falsa política pública, para o que se recorreu a todos os meios de divulgação, desde o inocente mestre-escola até outros, muito menos inocentes».

MESA-REDONDA DE JORNALISTAS E LÍDERES PARLAMENTARES

Mobilizam-se os Profissionais de Imprensa Contra a Projetada Ordem Dos Jornalistas

O projeto n.º 638/55, que dispõe sobre a criação da Ordem dos Jornalistas do Brasil, será objeto de debates em mesa-redonda de líderes e dirigentes das entidades nacionais dos profissionais de imprensa e líderes dos partidos políticos, representados na Câmara Federal.

Essa mesa-redonda, de iniciativa da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e da Comissão Permanente do VI Congresso Nacional, terá lugar sábado próximo, dia 7, às 18 horas, na A.B.I.

Os dirigentes das organizações nacionais dos jornalistas têm sob a sua responsabilidade o cumprimento das resoluções do Memorial VI Congresso Nacional, realizado em Belo Horizonte, em setembro do ano passado. E transmitirão aos líderes parlamentares o pensamento unânime da corporação de repúdio ao projeto do governo Café Filho à revelia e contra a Ordem dos Jornalistas, nos termos em que pretendem criá-la, através da vontade dos profissionais de imprensa. Em defesa dos direitos profissionais e da própria liberdade de imprensa, os jornalistas cerram fileiras contra a aprovação da chamada Ordem dos Jornalistas.

Além da moção, unanimemente aprovada no VI Congresso Nacional, de repúdio ao projeto em curso na Câmara dos Deputados, da recente manifestação conjunta de todas as entidades representativas dos jornalistas do Estado de São Paulo, os Sindicatos e as Associações de Imprensa de todos os Estados do país, tomam posição clara e combativa em defesa dos direitos e prerrogativas do profissional de imprensa.

PROJETO A REVELIA DOS JORNALISTAS
O anteprojeto, que mereceu o beneplácito do então Ministro da Justiça, e hoje líder da UDN, deputado Prad Kelly, foi elaborado e encaminhado ao então Presidente Café Filho por uma comissão de «jornalistas» sem qualquer vinculação com a corporação a que pretendem pertencer.

As organizações representativas dos profissionais de imprensa não participaram dessa Comissão, e nem por ela foram ouvidas e nem consultadas em todo o curso da elaboração do referido anteprojeto.

Tal como é apresentada no projeto 638/55, enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional, a O. J. B. pretende substituir — na representa-

ção, defesa e como poder disciplinar das atividades profissionais — as organizações, legal e legitimamente representativas dos profissionais de imprensa, como sejam seus Sindicatos, Federação Nacional da categoria, Associação de Imprensa, de antigas e gloriosas tradições.

PRETENDE LIQUIDAR DIREITOS E CONQUISTAS

Nos termos desse projeto, instalada a O. J. B. e admitidos como seus membros, os profissionais que já possuem registro profissional expedido pelo Ministério do Trabalho, os demais assalariados nas empresas jornalísticas somente poderão exercer a profissão mediante inscrição na Ordem, extinto que seja o Registro do Ministério do Trabalho. Para a inscrição terão que preencher determinados requisitos dos quais serão juízes os Conselhos Regionais. Perderão, assim, os profissionais de imprensa, a sua qualidade de trabalhadores assalariados, enquadrados na legislação trabalhista e social vigente, passando a condição de profissionais liberais, à margem dessa legislação.

Além disso, sob o pretexto arguido pelo ex-Ministro da Justiça em sua exposição de motivos, de colir excessos de «jornalistas inescrupulosos» (o projeto é de agosto de 1955...), atribuído o direito de multar, punir, suspender profissionais do exercício da profissão e até mesmo cassar-lhes a inscrição, na Ordem, impedindo-os de prosseguir na carreira de sua escolha, na qual ganham o sustento de sua família.

Os profissionais de imprensa e seus órgãos de representação

VAI SER APURADA A QUESTÃO DAS BARRACAS DE AMÉRICO PACHECO

DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO AO PRESIDENTE DA COFAP — A CONFIRMAÇÃO DAS DENÚNCIAS DA IMPRENSA POPULAR — BARRACAS PARA AS VERDADEIRAS COOPERATIVAS

O ministro do Trabalho solicitou ontem à presidência da COFAP a adoção de rigorosa fiscalização para apurar se as barracas que ostentam o nome das cooperativas vêm satisfazendo as condições necessárias à sua existência. Em caso contrário, o ministro do Trabalho solicita a cassação das licenças concedidas aos seus atuais proprietários ou responsáveis. O ofício do ministro Omega, recebido ontem pelo coronel Rubem Brissac, dá margem a que se comprove a veracidade das sucessivas denúncias divulgadas pela IMPRENSA POPULAR e segundo as quais as barracas, ao invés de es-

tarem nas mãos das verdadeiras cooperativas de produção, são controladas por tubarões do Mercado Municipal de parceria com a dupla Américo Pacheco e Milton de Freitas. O escândalo das barracas foi tão grotesco que demonstramos, meses atrás, o fato de a Cooperativa de Dourados, que dava nome a uma das barracas, nem sequer era registrada no Ministério da Agricultura e que simplesmente não existia.

A DENÚNCIA DO MINISTRO

No ofício ontem dirigido ao coronel Brissac diz o ministro Nelson Omega: «Este Ministério teve co-

nhecimento de que várias barracas destinadas às cooperativas de produção para a venda diretamente ao consumidor de gêneros alimentícios estão sendo utilizadas por agentes que falsamente assumem aquela denominação mas que, na realidade, não passam de meros intermediários que se abastecem no Mercado Municipal e em outras fontes atacadistas, semelhante ao comércio regular. Este fato, além de desvirtuar a finalidade de barateamento do custo das utilidades essenciais, única razão justificativa da adoção da medida, constitui uma censurável concorrência ilícita ao comércio regular».

VANTAGENS PARA AS VERDADEIRAS COOPERATIVAS

Em conclusão diz o ofício: — As condições básicas para o gozo dos privilégios e vantagens outorgados aos beneficiários de exploração dessas barracas é a de oferecerem à venda produtos de produção de cooperativas de produtores, a fim de proporcionar ao povo as utilidades por preços baixos, amenizando, dessa forma, os efeitos do alto custo da vida. Sem a realização desse benefício para a coletividade nada justificaria a existência dessas barracas. A vista do exposto, torna-se necessário V.Sa ordenar rigorosa fiscalização para apurar se essas barracas vêm satisfazendo as condições necessárias à sua existência».

Adiado Julgamento da Suspensão de Eliseu Alves

Vitima o Trabalhador de Feroz Perseguição da Light — Desmascarado o Inquérito

FOI transferido para o dia 6 de fevereiro próximo o julgamento do recurso impetrado por Eliseu Alves de Oliveira, um dos líderes dos trabalhadores em carris urbanos, contra a arbitrária suspensão que lhe impôs a companhia Inhe-canadense.

A suspensão foi aplicada pela Light, no dia 26 de outubro do ano passado.

INQUÉRITO

O líder operário Eliseu Alves de Oliveira vem sendo vítima de feroz perseguição movida pelo truste Inhe-canadense. Está, atualmente, afastado do seu serviço de condutor de bondes sob o pretexto de que tem de responder a um inquérito-farsa, instaurado du-

rante o período de suspensões e demissões de condutores e motoneiros apontados pela fiscalização secreta da Light, Eliseu Alves de Oliveira, ao terminar seu mandato de vereador, esteve à disposição do sindicato de sua corporação, pois era delegado sindical. Voltou ao serviço e três dias depois de já estar trabalhando, a Light moveu contra ele o inquérito sob a alegação de que «chovia abandonado o trabalho».

DESMASCARADA

A farsa movida pelo truste foi tão brutal que, em julgamento realizado na 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, o líder operário teve ganho de causa por unanimidade. E os juizes, na fundamentação dos seus votos, reconheceram que ele tinha inteira razão de ficar à disposição do sindicato, não havendo, portanto, nenhum abandono de serviço. O truste, porém, não se deu por vencido e apelou da decisão ao T.R.T.

ABOLIÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE OS GÊNEROS

O deputado Frota Moreira, secretário-geral da Comissão Executiva Nacional do P.T.B., vai sugerir «a todas as bancadas federais, estaduais e municipais» trabalhistas, a apresentação de projetos visando à abolição dos impostos que incidem diretamente sobre os gêneros de primeira necessidade, no sentido de baratear o atual custo da vida.



Sr. Luis Moreira, comissário do bordo da Cruzeiro do Sul e membro da diretoria do Sindicato dos Aeronautas, falando à nossa reportagem

“O MOMENTO É DE UNIDADE E NÃO DE FRACIONAMENTO DOS SINDICATOS”

VEM causando indignação entre os trabalhadores das empresas de navegação aérea, as manobras de um grupo de falsos sindicalistas, visando a enterrar os sindicatos dos aeronautas e aerovôos, com a fundação de um sindicato dos radiotelegrafistas.

A propósito ouvimos ontem o comissário de bordo da Cruzeiro do Sul, sr. Luis Moreira, da diretoria do Sindicato dos Aeronautas, que nos declarou inicialmente:

— Quando os desejos dos trabalhadores se fundam em um movimento nacional de unidade, a tentativa de fracionar uma corporação combativa como a nossa, só pode ter partido dos empregadores.

NAO SE AJUSTA A POLITICA DO GOVERNO
Continua o sr. Luis Moreira: — Com a queda do governo antitrabalhista de 24 de agosto, não deve haver condições para vingarem movimentos de fraciona-

“A Tentativa de Fundação de um Sindicato de Radiotelegrafistas Parte Dos Empregados”, Declara à IMPRENSA POPULAR o sr. Luis Moreira, da Diretoria do Sindicato Dos Aeronautas

mento das corporações dos trabalhadores. Naquele período os movimentos dessa ordem eram bem recebidos pelas autoridades. Agora não acreditamos que o mesmo aconteça. Acreditamos que o ministro Omega tenha feito para evitar o enfraquecimento do nosso órgão de classe. Mesmo porque não permitiremos que tal aconteça.

E o nosso entrevistado lembra a política do governo de 24 de agosto em relação aos sindicatos:

— Como se sabe, uma das principais tarefas que o governo de agosto se propunha era desbaratar as conquistas dos trabalhadores, incentivando o enfraquecimento das corporações dentro

ca também a demissão sumária do com. Bréa, atual presidente do Sindicato dos Pilotos.

CONTRA O FRACIONAMENTO

Finalizando suas declarações diz o sr. Luis Moreira:

— Como se vê, não é a primeira vez que o nosso sindicato enfrenta as tentativas de aniquilamento por parte das companhias de aviação. Ainda dessa vez resistiremos. Somos homens conscientes dos nossos deveres e defenderemos a unificação da nossa corporação. Para tanto contamos com o apoio dos nossos companheiros radiotelegrafistas, que têm recebido, tanto quanto nós, os benefícios das nossas campanhas reivindicatórias. Como por exemplo, o aumento de salários de 1951, limites de horas de trabalho, folga remunerada, etc. Qualquer tentativa de fracionamento dos trabalhadores do ar está fadada ao fracasso.

AUMENTA O CALOR, SOBEM OS PREÇOS DOS REFRIGERANTES

TABELA DE PREÇOS			
CAFE	100	CAFE	100
MEDIA	150	CARACU	900
PILO	2,00	CAFE	100
PILO	0,00	CHOPP	4,00
PILO	1000	CHOPP	8,00
PILO	12,00	CHOPP	450
PILO	10,00	GUARANAS	1,00
PILO	1000	SODAS	350
PILO	12,00	COCA-COLA	3,00
PILO	10,00	GRAPETTE	3,00
PILO	10,00	AGUA FRIA	4,50
PILO	10,00	AGUA FRIA	4,50
PILO	10,00	MINERAL	7,50
PILO	8,50	FOSFOROS	0,50

O aumento das bebidas e refrigerantes já está em vigor. As indústrias do ramo escolheram precisamente o período de mais agudo calor para impor à cidade o aumento absurdo, certas de que poucos nesta ocasião podem dispensar um refrigerante. Assim, à medida que o termômetro sobe, crescem impetuosamente os lucros das indústrias.

Uma coca-cola, a despeito das numerosas substâncias nocivas que contém, passou de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 3,00. Um guaraná foi a 4 cruzeiros. Os demais refrigerantes foram na onda e o resultado é que o carioca vai amargar um calor inclemente sem que possa neutralizá-lo. A COFAP continua em férias...

SUCEDEM-SE OS AUMENTOS:

MAIS UM CRUZEIRO PELO CAFE' EM PO'

A Determinação do Sindicato Dos Torrefadores Entra, Hoje, em Vigor — Não Foi Obedecida Uma Portaria da COFAP Que Regula as Bases da Composição de Preços do Café

As indústrias de torrefação e moagem decidiram, ontem, aumentar de 1 cruzeiro os atuais preços do café moído e empacotado. A decisão dos torrefadores, anunciada por seu sindicato, deverá vigorar a partir de hoje.

Com o aumento do café moído a cidade passará a pagar a quarta majoração de preços de 1955. Anteriormente o preço do café moído e empacotado era de Cr\$ 45,30 e no varejo a Cr\$ 49,80 por quilo. O pacote menor, de 1/2 quilo, passará no varejo a Cr\$ 24,90.

Dias atrás, o café estava tabelado em 44 cruzeiros no atacado e Cr\$ 48,80 no varejo. A majoração para os consumidores foi de 1 cruzeiro, portanto.

O IMPOSTO COMO PRETEXTO
Na comunicação distribuída à imprensa as torrefações dão como motivo para o aumento de 1 cruzeiro a recente elevação de 2,7 para 4% do imposto de vendas e consignações. O aumento é absurdo como se vê. Para cobrir uma elevação de 1,3% do imposto os torrefadores aumentam seus preços em proporções bem maiores.

O AUMENTO É ILLEGAL
Em sua decisão de ontem o Sindicato das Indústrias de Torrefação não levou sequer em consideração a portaria de 8 de julho de 1954, aprovada pela COFAP, e

que regula a fixação de preços para o café em pó. O Artigo 5.º da portaria em apreço diz claramente:

«As variações de preço do café em pó, em consequência da flutuação do mercado, só terão lugar de trinta em

trinta dias continuando a serem feitos os cálculos na data da publicação da portaria 207/54 e repelindo-se sempre na mesma data».

Ora, foi o próprio Sindicato o primeiro a reconhecer que não houve alterações no mercado grossista de café, e que o aumento resultaria de elevação de 1,3% do imposto de vendas e consignações. A majoração como se vê é ilegal e deve sofrer a revisão da COFAP.

AVENIDA RECLAMA

CONVERSA DE RUA

Tenho uma queda especial para ouvir conversas de rua. Fico ouvindo e observando, como fiz ontem. O carioca geralmente é bem informado. Ontem não se falava de futebol, antes e acima de tudo do calor, esse calor que sufoca. E vem logo o comentário de que o calor vai aumentar ainda mais. Alguns arriscavam até a falar dos novos aparelhos recebidos pelo Serviço de Meteorologia. E se alguém convidava para um refresco, o assunto que espontaneamente vem à baila é o aumento dos refrigerantes e das bebidas. Todos protestam, todos reclamam.

Falando do resultado das eleições francesas, da morte de Mistinguette, do Carnaval, que vem aí, e do Dia de Páscoa, que é hoje. Apesar do calor, surge o convite para o cafézinho. E novamente vem à baila os preços:

— E não é que querem aumentar os preços do café em pó?

Comenta-se novamente a espiral de aumentos, a COFAP entra em cena. A conversa vai voltando para os sambas de sucesso no momento, já o cigarro está à boca, o indispensável cigarro após o cafézinho. E ainda uma vez o bate-papo gira em torno dos problemas da carueta.

Ora, já se viu, Cr\$ 6,10 por um maço de «Continental»? Já então os protestos são indignados, contam com a adesão dos revendedores, que falam da dificuldade de tráfico. Conversa vai, conversa vem, e o assunto do carioca é o mesmo: o alto custo da vida contra o qual é preciso erguer protestos até que sejam tomadas medidas em benefício do povo.

ESTACIO DE SA

RUA EUCLIDES DE MATOS

SAO inúmeras as reclamações que recebemos por falta de água. Na Rua Euclides de Matos, Laranjeiras os moradores estão sem

água há seis dias e esperam do Departamento de Águas e Esgotos providências imediatas.

AVENIDA SUBURBANA

NA Av. Suburbana, esquina com Av. dos Democratas, existe um cano furado há quase uma semana, jorrando água. Em consequência disso os moradores daquele trecho estão sem

água. Além disso, o cano furado abriu um buraco no meio da rua dificultando o tráfego. Os moradores apelam para que seja feito o necessário conserto.

RUA TEIXEIRA DE MACEDO

AS obras de pavimentação da Rua Teixeira de Macedo, em Inhaúma, há muito tempo se encontra paralisada. Para o término daquela

obra, existia a verba orçamentária necessária, mas ao que tudo indica foi desviada para outros fins.

SINAL LUMINOSO

A Instalação de um sinal luminoso na rua Edgar Gordilho, com Sacadura Cabral, é uma necessidade. Merece toda atenção da Inspetoria de Trânsito. A falta de

um sinal luminoso naquele local tem causado muitos atropelamentos e mortes, principalmente de crianças da Escola Lúcio Cardoso.

FALTA DÁGUA NA PENHA

O Bairro da Penha nestes últimos dias vem sofrendo falta de água. Uma das ruas mais atingidas é a Leopoldina Rêgo, onde os moradores há 12 dias não têm água nem para beber. As reclamações feitas à Prefeitura

ra não foram atendidas. Através de A CIDADE RECLAMA, os moradores da Penha fazem um apelo ao prefeito para que mande restabelecer o abastecimento de líquido.

RUA DA ASSEMBLEIA

NA Rua da Assembleia, em frente ao número 58, o trilho de bonde que ali passa está em más condições, oferecendo perigo tanto para os bondes como para os veículos e as pessoas que por ali transitam. Por ser no centro da cidade, onde o movimento é intenso, torna-se urgente o reparo necessário para evitar que aconteça algum acidente.